

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**INTERAÇÕES TRITRÓFICAS ENTRE MOSCAS DAS FRUTAS
(DIPTERA,TEPHRITIDAE), SEUS HOSPEDEIROS E INIMIGOS NATURAIS
(HYMENOPTERA) EM POMAR DE KIWI**

Fernanda Carla Santos Geisler(PIC, Fundação Araucária)
UNESPAR União da Vitória,fernandageisler@yahoo.com.br
Daniela Holdefer (Orientadora)
UNESPAR União da Vitória dwoldan@yahoo.com.br

RESUMO: Na fruticultura, uma das principais pragas são as moscas das frutas, encontramos no Brasil quatro gêneros: *Anastrepha*, *Ceratitis*, *Ragoletis* e *Bactrocera*. Seus danos diretos estão relacionados como o desenvolvimento das larvas no interior do fruto e os indiretos são provocados principalmente pelos buracos de ovoposição. A fruticultura no Paraná vem crescendo e com ela a necessidade de conhecer e controlar pragas. Esse trabalho teve por objetivo conhecer as interações tritróficas entre Tephritidae, seus hospedeiros e inimigos naturais e gerar subsídios para manejo integrado e monitoramento em pomar. Realizou-se monitoramento em pomar de Kiwi, em Porto Vitória PR, com armadilha do tipo *Mc phail*, com isca torula. A mistura foi retirada semanalmente e as espécies armazenadas em álcool e etiquetadas. O trabalho de campo envolveu a coleta de frutas nativas e exóticas, *Eugenia involucrata* (cereja) *Psidium cattleianum*, (araçá vermelho), *Psidium cattleianum* (araçá amarelo), *Psidium guajava* (goiaba), *Eriobothrya japonica* (nêspera), *Prunus persica* (pêssego) e *Actinidia deliciosa* (kiwi). No laboratório foram pesados, colocados em placas Petry esperando a emergência de moscas e parasitoides. Dos dados coletados, obteve-se o peso médio dos frutos, porcentagem de parasitoides e viabilidade pupária e índice de infestação. Uma única espécie de mosca das frutas, *Anastrepha fraterculus*, foi identificada a partir das coletas com armadilha e dos frutos mantidos em laboratório. Foram capturadas 22 fêmeas e 10 machos. O total de pupas 907, emergiram 6,75% parasitoides e 30,65% moscas e 62,6 % não emergiram. Foram coletados 684 frutos com diferentes pesos como em média: cereja 3,53 gr, nêspera 25,51 gr, pêssego 21,99 gr, goiaba 38,69 gr, araçá vermelho 7,68 gr, araçá amarelo 8,35 gr. O resultado obtido de emergência de mosca da fruta: 21 cereja, 46 nêspera, 60 pêssego, 136 goiaba, 15 araçá vermelho, 7 araçá amarelo e 0 kiwi. Sendo maior a emergência em frutos maduros. Do total de moscas que emergiram dos frutos mantidos em laboratório (N=285), 51,57% é composto por machos e 48,42% de fêmeas. Identificaram-se os parasitoides *Aganaspis pelleranoi* e *Doryctobacon brasilienses*, esses desempenham papel importante, que controla diretamente a praga.

Palavras-Chave: *Anastrepha fraterculus*, *Aganaspis pelleranoi*, *Doryctobacon brasilienses*.